



**I CONGRESSO INTERNACIONAL
A ECONOMIA SOCIAL
NOS DESAFIOS DO SÉCULO XXI**

29 junho

Centro de Congressos do Estoril

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

“GERIR UMA FUNDAÇÃO É UM COMPROMISSO PARA O FUTURO”

Citação de Dr. Emílio Rui Vilar

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Tempo de mudanças sociais

Estamos no início de um século que se adivinha difícil e instável nos seus Problemas Globais

“**Filantropia** – desafio contínuo das **Fundações**, que convoca nos dias de hoje a ideia de **Inovação Social**, ou seja, novas formas para abordar **novos e velhos problemas** que possam depois ser replicadas em maior ou menor escala”.

“NÃO BASTA FAZER O POSSÍVEL”

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Economia Social - Setor não Lucrativo

- **Cooperativas, Mutualidades, Misericórdias, Fundações, IPSS, Associações e Outras**, (Lei de Bases da Economia Social);
- **Capacidade, flexibilidade e adaptação às contingências** ➔ **Conhecem melhor as necessidades e carências das Comunidades** em que se inserem;
- **Grande e crescente relevância do 3º Setor** na economia dos países:



Criação de **emprego**, reforço da **coesão social** e da **economia regional**, promoção da **cidadania ativa**, **espírito de solidariedade** e defesa dos **valores democráticos** que põem as **pessoas em primeiro lugar**.

Ser Solidário é ajudar alguém, sem esperar nada em troca

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Economia Social - Setor não Lucrativo (cont)

- **4.200 milhões de euros de VAB**, que representa 2,8% do VAB nacional;
- **4,6% emprego nacional**. A remuneração média deste setor corresponde a 83,1% da remuneração média do conjunto da economia;
- **55.383 Entidades com diferentes atividades** - os serviços de **Ação Social**, geraram **41,3% do VAB** e **48,6% do emprego remunerado (ETC) das OES**.

Fonte: Conta satélite- dados de 2010

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Em Números

- **537** Fundações (129 Canónicas);
- **Atividade:** Ação Social 59,2%, Cultura, desporto e Recreio 19,4% Ensino e Investigação 11,4%, Saúde e Bem Estar 3,9% e outras 6,1%;
- **8,5% do VAB** da economia social e 0,24% do VAB da economia total;
- **4,7% do mercado de emprego remunerado** das OES;

Fonte: Censo 2012 e Conta Satélite – dados 2010

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações - Desafios Atuais

- A **incerteza** económica e financeira e a **diminuição** do orçamento de Estado **aumentou a pressão** sobre a economia social em geral e sobre o sector fundacional em particular, sem o correspondente aumento das capacidades financeiras e humanas destas instituições.
- Exige-se uma **gestão mais eficiente e eficaz**. Estratégias bem definidas, com uma boa gestão de **recursos humanos** e uma acertada política de redução de **custos**;
- **Pensar bem** conduz-nos a **melhores decisões**;

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações - Desafios Atuais (cont)

- **Aumento** das condições de **precariedade**;
- **Envelhecimento da população e diminuição das taxas de natalidade**;
- **Famílias em crise**: instabilidade da situação económica, perda de laços intergeracionais, aumento das situações de crianças em risco;
- **Integração social** dos crescentes fluxos migratórios e **promoção do diálogo** entre Civilizações.

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações - Desafios Atuais (cont)

- Importa **resistir à regressão social** – só possível com **mais conhecimento, mais ciência e mais criatividade**;
- Obter e divulgar resultados – **criar valor**;
- **Resultados de elevado nível** exigem **recursos adequados e autonomia de decisão**;

- Desafios do momento: **FAZER MAIS COM MENOS**
FAZER MAIS COM MAIS

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

- Acompanhar a mudança - **Trabalho em Rede** com outras entidades;
- **Reinventar** o conceito de **Parcerias: envolver** também os **actores principais** – aqueles a quem nos habituámos a chamar de beneficiários, utentes ou público-alvo - e que terão de passar à condição de **parceiros** e, ainda, **mobilizar** as **universidades**, os **setores** público, privado e 3º setor e os **cidadãos** em geral;
- Atuação **complementar** ao Estado e às empresas, **seletiva** nas áreas / assuntos em que a experiência tem um valor acrescentado / diferenciador → necessária a coordenação das agendas de todos os atores sociais.

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

- Fomentar a **Criatividade** e a **Inovação Social** - cultura própria estimulante e desafiante, experimentar novas abordagens, avaliar e medir o impacto social de novos projetos;
- Perante os enormes desafios que enfrentam, as Fundações optaram pela **maximização do impacto das suas atividades/intervenções** :
 - Planificação** mais estruturada e de longo prazo;
 - Avaliação** mais exigente e continuada
 - Privilegiar ações em **parceria**
- Replicar o que correu bem – **Boas Práticas**;



Concentração de Recursos

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

Centros de Conhecimento, Inovação e Excelência

- Locais privilegiados para promoção do **debate** sobre os desafios;
- Promoção de **investigação aplicada** às questões sociais, produzindo conhecimento que se traduza em **recomendações** para atuação e oferta direta de **novos serviços**;
- **Mediação** de diálogo entre **organizações sociais** e entre os **diferentes setores da sociedade**.

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

Laboratórios de Respostas Inovadoras

- **Experimentação a nível local** de novas soluções para os desafios numa **lógica de proximidade**;
- **Capacitação** das organizações e **reforço da sua capacidade de atuação**;
- Mobilização de **parcerias** e valorização do **trabalho em rede**;
- Avaliação e disseminação de **boas práticas**.

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

3. Laboratório de respostas inovadoras (cont)

- **Formação e capacitação** dos **agentes** do terceiro sector - **maior profissionalização** das organizações da sociedade civil, maior partilha de recursos e objectivos entre os agentes do terceiro sector, promovendo a concentração de esforços e evitando duplicações;
- **Estimular e criar as condições** para o desenvolvimento da **capacidade empreendedora** e da **auto-responsabilidade**, individual e colectiva, de preferência em contextos de inovação social e no quadro dos grupos sociais mais desfavorecidos, económica ou culturalmente;

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

Laboratórios de respostas inovadoras (cont)

- **Valorizar os activos não financeiros**, reforçar e desenvolver uma vocação para a “advocacia” de causas. Produzir conhecimento e sintetizá-lo na forma de recomendações, expô-las e defendê-las junto dos decisores, procurando **colaborar** na **tomada de decisões** e as **escolhas** por parte do **poder político**;
- **Combater a complacência** e **fomentar um verdadeiro sentido de urgência** e de **resiliência**, encontrar respostas inteligentes e eficazes para os problemas da nossa sociedade e antecipar riscos e novos problemas;

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

Laboratórios de respostas inovadoras (cont)

- **Investir nos recursos humanos** - manter equipas fortes, altamente motivadas e comprometidas com a Missão, instituir modelos de governança mais transparentes e responsáveis, numa lógica de prestação de contas. **liderar, motivar e inovar;**
- Contribuir para que se encontre um **equilíbrio** entre a cada vez maior **urgência social de curto prazo** e o **legado de desenvolvimento** que temos a responsabilidade de deixar às **gerações futuras;**
- **Promover a educação cívica** para uma participação informada, ativa e comprometida dos cidadãos no **combate à exclusão.**

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

Empreendedorismo Social

- É um **campo de ação e investigação** que tem vindo a ganhar crescente atenção por parte de **académicos, políticos e profissionais**;
- É um processo de procura e implementação de **soluções oportunas, estruturadas, inovadoras e sustentáveis** para resolução de problemas importantes e negligenciados da sociedade que se traduz em **Inovação Social** sempre que se criam respostas mais efetivas para os problemas;

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

❖ Fundações – Papel no Futuro

Empreendedorismo Social (cont)

- Resolve problemas **sociais/ambientais** descurados (Missão Social/Ambiental)
- Desafia a visão tradicional utilizando **modelos de negócio inovadores** (Inovação)
- Tem um potencial de crescimento e/ou de replicação noutras organizações.
(Escalabilidade/Replicabilidade)

“ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA: PAPEL NO PÓS-TROIKA”

“As **Fundações Portuguesas** estão preparadas para cumprir a sua **Missão**, para contribuir para a **Coesão Social** e a **Solidariedade** entre os portugueses”.

Às **novas gerações** temos de ser capazes de **transmitir** não apenas a **informação** e o **saber**, mas também um quadro de **valores** e **princípios** e a capacidade de viver num **mundo em constante mudança**.

“O IMPOSSÍVEL TAMBÉM ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS”